INDICAÇÃO Nº 118 / 2013

CADASTRAMENTO PARA CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAPS.

O Vereador infra-assinado, no uso de suas prerrogativas regimentais, em conformidade com o art. 135 do Regimento Interno, vem apresentar ao Plenário da Câmara a INDICAÇÃO abaixo que, após tramitação regimental, deverá ser enviada ao Sr. Prefeito, Dr. Fernando Antônio Dutra Macedo, para as devidas providências.

INDICO que a Prefeitura se cadastre junto ao Ministério da Saúde para o recebimento de recursos destinados à construção e estruturação do Caps.

J u s t i f i c a t i v a:

O Ministério da Saúde vai repassar R$ 50 milhões para a construção de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) – com prioridade para os serviços de atendimento para dependentes de álcool e drogas – e de Unidades de Acolhimento (UA). Os gestores dos municípios interessados em construir um Caps ou uma UA devem acessar a Portaria 615, publicada no último dia 16 no Diário Oficial da União. A medida faz parte das ações para expandir a Rede de Atenção Psicossocial no Brasil.

O incentivo financeiro varia de acordo com cada tipo de estabelecimento, podendo ser entre R$ 500 mil e R$ 1 milhão. O valor pode aumentar de acordo com a demanda. Essa é a primeira vez que o ministério repassa recursos para construção desses serviços. Antes cabia ao município a edificação ou aluguel dos espaços, o que dificultava a expansão da rede, muitas vezes por falta de locais adequados.

"Com a medida poderemos aumentar nossos serviços nas cidades que ainda não possuem os Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento. Estes equipamentos são fundamentais no atendimento de pacientes psiquiátricos e usuários de drogas, como o crack", destaca o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Os benefícios também são válidos para as cidades que já possuem Caps e UA. "O prefeito, que, por exemplo, aluga um espaço e deseja um local melhor, pode solicitar esse recurso. Entretanto, só poderá desativar o serviço atual quando o novo estiver pronto", afirma o secretário de Atenção à Saúde do ministério, Helvécio Magalhães.

Com os R$ 50 milhões, o Ministério da Saúde poderia construir 65 Centros de Atenção Psicossocial ou 100 Unidades de Acolhimento. No caso dos Caps o aumento previsto é de 38,8 milhões de procedimentos por

ano para cerca de 40,5 milhões. Já nas unidades, a expansão dos recursos pode refletir em aproximadamente 1,2 mil leitos novos, se a verba for aplicada no crescimento desse serviço. “A ampliação dos serviços depende dos estados e municípios apresentarem projetos ao Ministério da Saúde”, reafirma Magalhães.

Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, Plenário Presidente Tancredo de Almeida Neves, 30 de abril de 2013;
246º da Fundação e 181º da Emancipação.

VEREADOR SÉRGIO MOTA